



## DÓLAR FECHA EM ALTA E BOLSA CAI APÓS DADOS DE INFLAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS E BALANÇO DA VALE

O dólar avançou 0,57% na sexta-feira (13) e encerrou a semana cotado a R\$ 5,229, com investidores repercutindo os dados de inflação dos Estados Unidos.

Os números do CPI (índice de preços ao consumidor, na sigla em inglês) vieram mais fracos do que o esperado, levando o mercado a recalibrar apostas sobre a trajetória dos juros americanos. Por causa disso, a moeda enfrentou uma sessão volátil globalmente até firmar estabilidade ante uma cesta de seis moedas fortes no final da tarde.

Já a Bolsa fechou em queda de 0,69%, a 186.464 pontos, sob pressão da Vale

após a divulgação do balanço financeiro na quinta. Perdas no setor bancário também pesaram sobre o Ibovespa, com desvalorização do Bradesco (1,22%), Itaú (0,97%), Santander (2,15%) e Banco do Brasil (2,3%).

"Os mercados operaram mistos nesta sexta, mas em um tom predominantemente negativo, impulsionado pela reação ao CPI de janeiro nos EUA, que, apesar de benigno, não freou a rotação setorial contra tech e commodities" diz Paula Zogbi, estrategista-chefe da Nomad.

O relatório apontou que os preços ao consumidor subiram 0,2% no mês

passado, contra expectativa de 0,3%. Nos 12 meses até janeiro, o CPI teve alta de 2,4%. A desaceleração na taxa de inflação anual, que estava em 2,7% em dezembro, refletiu principalmente a saída do cálculo dos valores mais altos do ano passado.

A divulgação do relatório foi ligeiramente adiada pela paralisação de três dias do governo federal na semana passada. Uma paralisação mais longa no ano passado impediu a coleta de preços para outubro, causando volatilidade nos dados. Economistas esperavam que a volatilidade diminuísse no relatório de janeiro.

Folhapress



## DESTAQUES DO DIA



**Vendas no comércio varejista fecham 2025 com alta de 1,6%**

**Lula barra participação de ministros no desfile de Carnaval em sua homenagem**

**Provas contra Toffoli levam disputa entre ministro e PF a clima de guerra fria institucional**

**Adesão a programa de regularização de bens termina na quinta (19)**



### CARNAVAL

**Emendas e patrocínio federal injetam mais de R\$ 85 milhões de verba pública no Carnaval**





## NO MUNDO

## Trump zera ajuda e joga conta da Guerra da Ucrânia para a Europa



**D**urante a campanha eleitoral de 2024, Donald Trump disse ao aliado Viktor Orbán que "não daria um centavo à Ucrânia" se eleito. "É assim que a guerra acabará", completou o premiê húngaro. Ao fim, o republicano voltou à Casa Branca e zerou a ajuda americana a Kiev, mas o conflito permanece onde estava. A conta da guerra que completará quatro anos no próximo dia 24 foi passada, como Trump sempre prometeu fazer, aos aliados europeus de Volodimir Zelenski. Com efeito, se o apoio americano caiu 99% em 2025 na comparação com 2024, o europeu subiu quase 70%.

Os dados são do balanço mais recente do referencial

Instituto Kiel (Alemanha), que reúne dados públicos sobre 42 países doadores desde a invasão em 2022 até 31 de dezembro de 2025.

No período, cerca de EUR 2 trilhões (R\$ 12,3 trilhões) chegaram do exterior em ajuda aos ucranianos, valor equivalente ao PIB estimado do Brasil em 2025. Desse montante, só 2,5% vieram de países que não fossem os EUA ou nações europeias. Os números estão deflacionados. No ano passado, foram EUR 72,8 bilhões (R\$ 447 bilhões) alocados em ajuda financeira, militar e humanitária por países do continente, incluindo quem não está na União Europeia, como o Reino Unido. Os americanos desembolsaram apenas EUR 480 milhões

(R\$ 2,9 bilhões) residuais do governo Joe Biden no começo de 2025.

A questão do apoio em armamentos é crucial. Nas últimas semanas, o governo em Kiev disse que precisa de mísseis de interceptação para sistemas Patriot e Iris-T com urgência, pois seus estoques acabaram em meio à intensa campanha aérea russa.

Como boa parte dos armamentos enviados a Kiev é de origem americana, Trump conseguiu inclusive tirar proveito da nova situação, que reflete sua disposição expressa em discursos e na nova Estratégia de Segurança Nacional de deixar a defesa europeia a cargo dos países da região.

Igor Gielow/Folhapress

## Macron teme Rússia agressiva mesmo após fim da guerra na Ucrânia

**O** presidente da França, Emmanuel Macron, disse que os países ocidentais ainda terão que lidar com uma Rússia agressiva, mesmo que a guerra na Ucrânia seja resolvida.

Macron acrescentou nesta sexta-feira (13), na Conferência de Segurança de Munique, que a resposta para acabar com a guerra na Ucrânia não é ceder às exigências russas, mas sim aumentar a pressão sobre a Rússia.

"Devemos demonstrar força e tenacidade em relação à Ucrânia", disse Macron.

"Este é o momento certo para a audácia. Este é o momento certo para uma Europa forte", acrescentou.

O porta-voz do governo russo, Dmitry Peskov, afirmou na terça-feira (10) que, apesar dos recentes contatos entre Moscou e Paris, a Rússia não vê qualquer

desejo por parte da França de retomar o diálogo em alto nível.

Macron enviou seu principal diplomata a Moscou na semana passada, segundo fontes da agência de notícias Reuters.

O presidente francês disse em dezembro de 2025 que os europeus teriam que retomar as negociações diretas com Putin caso os esforços mais recentes, liderados pelos Estados Unidos, para intermediar um acordo de paz na Ucrânia fracassassem.

CNN



## Alemanha sugere recomeço de relações com os EUA em meio à mudança global



**O** chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, pediu nesta sexta-feira (13) uma Europa mais forte para restabelecer suas relações com os Estados Unidos, querendo que Washington "repare e reviva a confiança" em uma nova era perigosa de política de grandes potências, à medida que a antiga ordem global desmorona.

Em um discurso na abertura da Conferência de Segurança de Munique, Merz alertou que os EUA não podem agir sozinhos, mas também disse que a Europa deve reforçar suas próprias defesas e

mencionou conversas confidenciais com a França sobre dissuasão nuclear. O discurso destacou como os líderes europeus estão cada vez mais buscando trilhar um caminho independente após um ano de turbulências sem precedentes nas relações transatlânticas, ao mesmo tempo em que se esforçam para manter sua aliança com Washington.

Seguindo o exemplo daqueles que alertam que a ordem internacional baseada em regras está prestes a ser destruída, Merz disse: "Temo que devemos ser ainda mais diretos: essa ordem, por mais imperfeita que fosse mesmo em seus

melhores momentos, não existe mais nessa forma".

Passando para o inglês no final, Merz disse: "Na era da rivalidade entre grandes potências, nem mesmo os Estados Unidos serão poderosos o suficiente para agir sozinhos. Caros amigos, fazer parte da Otan não é apenas uma vantagem competitiva para a Europa. É também uma vantagem competitiva para os Estados Unidos", disse referindo-se à aliança militar ocidental Organização do Tratado do Atlântico Norte.

"Então, vamos reparar e reviver a confiança transatlântica juntos", acrescentou.

CNN

**DATA  
MERCANTIL**  São Paulo

◆ JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.  
CNPJ nº 35.960.818/0001-30  
Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000

◆ Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

◆ EDITORIAL: Daniela Camargo  
◆ COMERCIAL: Tiago Albuquerque  
◆ Serviço Informativo: FolhaPress, Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-Dinheiro, Notícias Agrícolas.

----  
Rodagem:  
Diária

Fazemos parte  
da





## ECONOMIA

## Vendas no comércio varejista fecham 2025 com alta de 1,6%



As vendas no comércio varejista fecharam 2025 com alta de 1,6%. Na passagem de novembro para dezembro de 2025, as vendas no setor variaram negativamente 0,4%. A média móvel trimestral variou positivamente 0,3% no trimestre finalizado em dezembro.

Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta sexta-feira (13) pelo IBGE.

Segundo o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, o comércio varejista fechou 2025 com crescimento em relação a 2024, mas com uma amplitude menor. Ele explica que, no ano passado, o acumulado de ganhos chegou a 4,1%, um crescimento bem forte. Em 2025,

fechou com 1,6%, mais ou menos no mesmo nível de crescimento registrado nos anos anteriores. Em 2023, foi 1,7%; em 2022, 1%; e em 2021, 1,4%.

"O crescimento de 2025 foi razoavelmente distribuído, puxado pela farmacêutica, por móveis e eletrodomésticos e equipamentos para escritório, informática e comunicação, essa última fortemente influenciada pela forte desvalorização do dólar frente ao real, que ajudou nas vendas de produtos eletrônicos importados, como celulares e laptops", avaliou Santos.

De acordo com o IBGE, no comércio varejista ampliado, que inclui, além do varejo, as atividades de veículos, motos, partes e peças, material de constru-

ção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas em dezembro de 2025 caiu 1,2% frente a novembro, após alta de 0,6%. Com isso, o comércio varejista ampliado fechou 2025 acumulando alta de 0,1%.

Segundo o gerente da pesquisa, o varejo ampliado não teve expansão em 2025 em relação a 2024, variando apenas 0,1%. "Isso se deve às perdas de setores importantes, como de revenda de veículos, motos, partes e peças (que havia tido um 2024 muito forte) e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, que teve queda na distribuição de cereais e leguminosas, produtos ofertados normalmente nos Ceasas", afirmou Santos. ABR

## Abono do PIS/Pasep começa a ser pago no dia 16, com novas regras

Adesão a programa de regularização de bens termina na quinta (19)

VEJA O CALENDÁRIO DO PIS/PASEP 2026

Nascidos em - Data de pagamento

Janeiro - 15 de fevereiro

Fevereiro - 15 de março

Março e abril - 15 de abril

Mai e junho - 15 de maio

Julho e agosto - 15 de junho

Setembro e outubro - 15 de julho

Novembro e dezembro - 15 de agosto

O calendário foi aprovado pelo Codefat (Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador). As datas foram propostas pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) e definidas após deliberação com outros órgãos do governo federal.

O dinheiro ficará disponível para saque até o últi-

mo dia útil do calendário bancário de 2026. Caso o valor não seja retirado, ele retorna aos cofres públicos, mas ainda pode ser solicitado dentro do prazo de cinco anos.

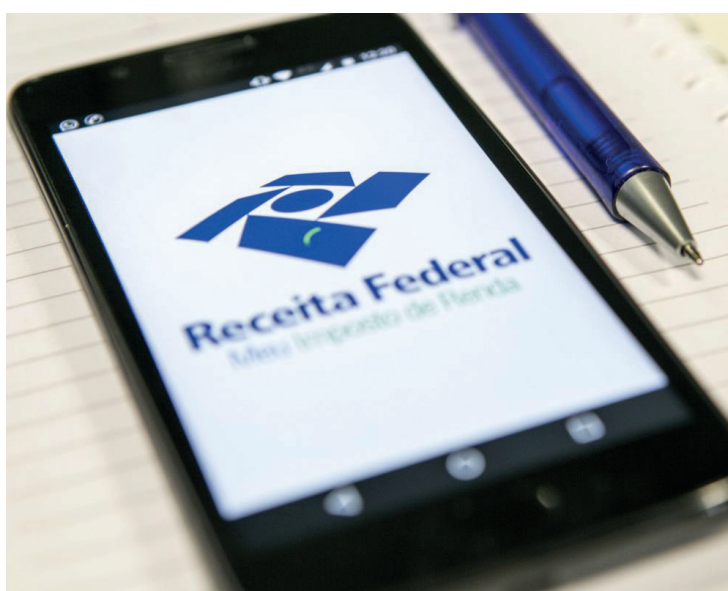
Ao todo, serão pagos R\$ 2,5 bilhões a cerca de 2 milhões de trabalhadores formais e servidores públicos. Desse total, R\$ 2,29 bilhões serão pagos pela Caixa Econômica Federal a quem tem direito ao PIS e R\$ 301,9 milhões serão liberados pelo Banco do Brasil para quem tem direito ao Pasep.

Para este exercício, o MTE identificou 25,4 milhões de trabalhadores aptos a receber o abono, totalizando R\$ 31,5 bilhões em recursos. O pagamento terá início em fevereiro e poderá ser realizado até 30 de dezembro de 2026.

Folhapress



## Adesão a programa de regularização de bens termina na quinta (19)



O prazo para adesão aos novos programas

da Receita Federal para regularização e atualização de bens móveis e imóveis termina na próxima quinta-feira (19). O interesse dos contribuintes, porém, tem sido baixo, principalmente em relação à regularização de bens ou direitos que não foram declarados ou foram informados incorretamente ao fisco.

Nesse caso, é necessário pagar 15% de imposto e outros 15% de multa sobre o valor total dos recursos, bens ou direitos. O pagamento deve ser realizado até 27 de fevereiro. O contribuinte também precisa comprovar que os recursos usados para adquirir esses ativos vieram de fonte legítima.

O tributarista Raul Iberê Malagó, sócio do M&A Law, recomenda a regularização e diz que a confissão reduz a multa, que pode chegar a 100%, e evita acusação de sonegação fiscal.

Ele aponta que essa é uma oportunidade para regularizar criptoativos e que o governo brasileiro tem hoje condições para identificar esse tipo de ativo por meio de troca de informações financeiras com outros países.

Porém, a procura por orientação sobre essa modalidade do programa tem sido baixa. "Não estou vendo grande interesse das empresas e das pessoas físicas em aderir", afirma.

A tributarista Franciny de Barros, sócia do Candido Martins Cukier, diz que o

escritório analisa um caso relacionado a uma herança. Ela aponta que alguns fatores reduziram o potencial de bens não declarados, como o aumento da regulação e fiscalização desses ativos nos últimos anos.

Além disso, muitos contribuintes já regularizaram seus ativos no programa de repatriação de 2016. Outro obstáculo é a dificuldade de comprovar a origem legítima dos ativos, somada à carga tributária elevada (30%).

"As pessoas temem pagar uma tributação alta e eventualmente não conseguir comprovar que a origem é lícita. Há insegurança sobre quais documentos a Receita Federal considerará suficientes", afirma.

Folhapress



## POLÍTICA

## Lula barra participação de ministros no desfile de Carnaval em sua homenagem



O presidente Lula determinou que ministros e auxiliares não participem do desfile de Carnaval em sua homenagem, neste domingo (15), no Sambódromo do Rio de Janeiro. Integrantes do governo deverão arcar com custos de passagem e hospedagem caso queiram assistir à apresentação da escola de samba Acadêmicos de Niterói.

A ordem não se aplica à participação da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, que será um dos destaques do último carro alegórico da escola, seguido da ala Amigos de Lula. Janja não ocupa cargo no governo.

Aos ministros não será admitida a programação de agendas oficiais que, artificialmente, coincidam com o Carnaval do Rio. A orienta-

ção foi repassada à equipe do governo nesta quinta-feira (12), mesmo após o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) rejeitar, em decisão unânime, dois pedidos de representação por propaganda eleitoral antecipada contra o presidente, o PT e a Acadêmicos de Niterói.

A relatora do caso, Estela Aranha, que foi indicada à corte eleitoral por Lula, rejeitou ordenar a suspensão sob o argumento de que restringir manifestações artísticas e culturais previamente "por se ter notícias de ter manifestações políticas" configuraria "censura prévia, indireta e restrição desproporcional ao debate democrático".

Por sugestão do governo, o PT deve fazer a mesma recomendação a ocupantes de cargos eletivos. A par-

ticipação de ministros foi tema de reuniões no Palácio do Planalto. A conclusão é que, apesar de não haver impedimento legal para a realização do desfile, não se deve dar margem a questionamentos futuros.

Por isso, apenas parentes e amigos deverão compor a ala, formada em sua maioria por integrantes do grupo de advogados Prerrogativas. Coordenador do grupo, Marco Aurélio Carvalho afirma que não há caráter eleitoral no desfile.

Lembrando que Lula tem 60 anos de vida pública, estando no imaginário popular, Marco Aurélio afirma ser inconcebível a tentativa de criminalização da homenagem ao presidente, o que configuraria uma censura prévia à escola de samba.

Folhapress

## STF nunca investigou integrantes no cargo; entenda o que diz a lei sobre impeachment de ministros

Os questionamentos sobre a atuação do ministro Dias Toffoli, do STF, ganharam novo impulso depois de o nome do magistrado ser encontrado em registros do celular do dono do Banco Master, Daniel Vercaro. Investigações contra integrantes da corte, no entanto, nunca foram concretizadas e têm caminhos nebulosos.

A Polícia Federal informou nesta semana o presidente da corte, Edson Fachin, das menções encontradas. O chefe do Poder Judiciário entendeu o relatório como uma arguição de suspeição, ou seja, uma alegação de que o ministro não é imparcial para julgar o caso, e a encaminhou à PGR para manifestação.

Fachin seguiu um caminho diferente do trilhado por seus antecessores ao optar pelo encaminhamento ao PGR, Paulo Gonet, e pela convocação dos ministros para tratar do assunto em conjunto.

Na noite desta quinta (12), Toffoli decidiu deixar a relatoria do caso Banco Master após reunião dos dez ministros.

Os pedidos de suspeição

ou de impedimento no Supremo são de competência do presidente da corte. A presidência encaminha ao ministro questionado e este responde os argumentos apresentados. O presidente, então, decide com base na resposta do ministro.

Até aqui, a corte nunca abriu qualquer processo do tipo. Nos últimos anos, houve pedidos contra vários ministros, especialmente Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. Na presidência, Cármen Lúcia, por exemplo, não deu andamento à arguição contra o atual decano.

Como a PF não tem legitimidade para apontar suspeição de ministro do Supremo, o diretor-geral, Andrei Rodrigues, pediu uma audiência com Fachin e apresentou o ofício com as informações encontradas no celular de Vercaro.

Ministros do STF podem se tornar alvo de investigação por dois caminhos, a depender do tipo de suspeita em torno deles. Caso haja acusação de crime de responsabilidade, o Senado será o responsável, mas em caso de crime comum, a própria corte conduzirá o procedimento.

Folhapress

## Provas contra Toffoli levam disputa entre ministro e PF a clima de guerra fria institucional



A descoberta de transações e diálogos entre Dias Toffoli e o banqueiro Daniel Vercaro, ampliou um embate que vem sendo descrito por integrantes dos três Poderes como um conflito institucional entre o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) e a Polícia Federal nas investigações do escândalo de fraudes do Banco Master.

Investigadores do caso argumentam nos bastidores que a atuação do ministro no caso criou prejuízos à apuração.

Autoridades ouvidas pela reportagem da Folha relataram temor de ruptura institucional no STF, que estaria assistindo desde o final do ano passado, quando Toffoli puxou o caso para a

corte, a uma espiral da crise sem capacidade de reação. Na noite desta quinta (12), o ministro aceitou deixar a relatoria do caso.

A percepção geral é a de que o caso Master desencadeou uma guerra fria com ataques e contra-ataques entre atores políticos e órgãos públicos, com desdobramentos que já não podem mais ser controlados em Brasília e nos estados onde há investigações.

Em nota divulgada na quinta-feira, o ministro afirmou que "jamais teve qualquer relação de amizade e muito menos amizade íntima com o investigado Daniel Vercaro". Toffoli disse ainda que "jamais recebeu qualquer valor de Daniel Vercaro ou de seu cunhado Fabiano Zettel".

Procurado para comentar por meio da assessoria do STF, ele não se manifestou.

A pressão sobre a Polícia Federal aumentou após a operação da semana passada que mirou aliados no Amapá do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Políticos e autoridades de Brasília passaram a reclamar que a PF estaria sem freios, demandando uma "contenção" no trabalho já avançado das investigações.

Um dos focos de pressão contra a PF é a apuração de vazamento de informações que estão sob sigilo dos inquéritos do Master. A própria defesa de Vercaro pediu ao ministro do STF investigações sobre os vazamentos.

Folhapress



## CARNAVAL 2026

### Emendas e patrocínio federal injetam mais de R\$ 85 milhões de verba pública no Carnaval



As festas de Carnaval de 2026 receberam ao menos R\$ 85,2 milhões em verbas de emendas parlamentares e repasses feitos por órgãos ligados ao governo federal, como a Caixa e a Embratur (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo).

A maior parte dessa fatia de dinheiro público cerca de R\$ 52 milhões foi indicada pelo Congresso. A injeção de verba nas festas costuma ser cobçada por parlamentares, que buscam ampliar sua projeção política, especialmente em ano de eleições.

Neste Carnaval, um repasse de R\$ 1 milhão da Embratur à escola de samba Acadêmicos de Niterói se tornou alvo de questionamentos da opo-

sição. A agremiação irá homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, deve participar do desfile.

O levantamento considerou repasses federais confirmados em diários oficiais e documentos de execução do Orçamento que mencionam termos como "Carnaval", "desfile" e "escola de samba" disponíveis até quarta-feira (12). O valor pode ser ainda maior, pois existem pagamentos que não fazem menção direta às festas.

Ainda existem limitações para medir o valor em emendas Pix destinado aos eventos, uma vez que nesta modalidade de repasse a verba é transferida diretamente a estados e municípios.

Dentro do universo de quase R\$ 50 bilhões em emendas distribuídas em 2025, as festas de Carnaval não estão entre as prioridades dos deputados e senadores. O Congresso destinou, por exemplo, R\$ 78,5 milhões para projetos de castrações de pets e mais de R\$ 3,2 bilhões para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional construir estradas e comprar maquinários a pequenos municípios.

Além da verba federal, as festas também recebem financiamento de governos locais e patrocínios privados. No Rio, o governo estadual liberou R\$ 40 milhões, enquanto a Riotur, empresa municipal de turismo, destinou mais R\$ 51,6 milhões às escolas.

Folhapress

### Vai aproveitar o Carnaval? Veja dicas para curtir sem cair em fraudes bancárias

O Carnaval, que mobiliza todos os anos milhões de brasileiros, é um período em que golpes e crimes financeiros se intensificam. Bancos, fintechs e empresas de tecnologia afirmam contar com diferentes mecanismos de proteção e reforçam recomendações aos clientes para reduzir o risco de fraudes.

Segundo a Febraban (Federação Brasileira de Bancos), um dos golpes mais recorrentes neste período é o chamado "golpe da maquininha". Criminosos que se passam por vendedores observam a digitação da senha e, ao devolver o cartão, fazem a troca sem que a vítima perceba. Com o cartão e a senha em mãos, realizam compras indevidas.

Entre as orientações da entidade, está verificar se o visor da maquininha

mostra apenas asteriscos no momento da digitação da senha e evitar concluir a compra caso a tela esteja danificada. A Febraban orienta que o próprio cliente insira o cartão no equipamento e confira se o que foi devolvido é realmente o seu.

Outra recomendação é ajustar previamente os limites do Pix e do cartão de crédito para valores compatíveis com os gastos previstos durante a comemoração.

A federação também sugere o uso do aplicativo Celular Seguro, do Ministério da Justiça, que permite bloquear rapidamente o aparelho em casos de perda, furto ou roubo.

Segundo a Zetta, entidade que reúne fintechs, ao suspeitar de um golpe, o mais importante é agir rapidamente para minimizar os danos.

Folhapress



### Galo da Madrugada leva Carnaval pernambucano para SP



Com o tema "Frevo no Planeta Galo", o Galo da Madrugada reverencia a cultura pernambucana e o meio ambiente em São Paulo.

Após realizar seu 47º desfile em Recife, o maior bloco do mundo toma as ruas da capital paulista pela quinta vez unindo folia e valorização e preservação ambiental.

Além das homenagens às múltiplas faces e à riqueza das manifestações culturais pernambucanas, o Galo vai ressaltar a importância das práticas sustentáveis - já colocadas em prática pela agremiação nos últimos carnavais. Além de exaltar as riquezas da fauna e flora brasileira.

Rômulo Meneses,

presidente do Galo conta, que a intenção é chamar a atenção da população sobre o dever que temos de zelar pelo meio ambiente, planeta, rios, mares, fauna e flora: "Temos que estar preocupados com tudo isso."

Uma das formas, segundo Rômulo, que o bloco vai transmitir a mensagem aos foliões, será por meio das alegorias: "Todos os carros alegóricos estarão pautados nessa temática central e vão tanto exaltar nossas riquezas naturais, quanto destacar alternativas de redução de impactos ambientais, como a reciclagem e as chamadas energias limpas e renováveis", explica.

Carnavalesco do Galo da Madrugada e um dos responsáveis pela confecção

das fantasias dos destaques que desfilam nas alegorias, Francisco Câmara promete levar ao desfile a beleza e o colorido das nossas riquezas naturais, sem esquecer da mensagem de preservação.

"É importante ressaltar que toda essa preocupação, por parte do Galo, não estará concentrada apenas no Carnaval. Queremos pautar isso o ano inteiro e uma das ações, nesse sentido, será o plantio de mudas de pau-brasil e ipê-amarelo que pretendemos realizar em áreas do Centro do Recife, e exemplo da Praça Sérgio Loreto, como forma de estimular a população a que também se conscientize sobre esse tema", disse Francisco Câmara.

Folhapress



PUBLICIDADE LEGAL

Cellera Farmacêutica S.A.

CNPJ/MF nº 33.173.097/0002-74 - NIRE 35.300.503.520

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de janeiro 2026

**Data, Hora e Local:** Em 28/01/2026, às 10hs, em São Paulo/SP. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em virtude da presença da totalidade dos membros do conselho de administração da Companhia. **Mesa:** Presidente: Marcos Grodetzky; e **Secretária:** Vanessa Soares Borzani. **Deliberações aprovadas:** **6.1.** Retificar o Item 6.1 da Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15/01/2026, às 1ª horas, registrada sob o nº 061.771/26-0, em 19/01/2026, para constar que a aprovação de contratação de derivativos com finalidade de proteção (hedge) é retro-ativa à data de 14/02/2024. Assim, o referido Item 6.1 passa a ter a seguinte redação: “Aprovar a contratação, junto às instituições financeiras em atuação no mercado brasileiro, de (i) operações de derivativos com a finalidade de proteção (hedge) com relação a variação cambial em real, em valor individual ou agregado correspondente a US\$5.000.000,00 (cinco milhões de dólares americanos), valor este equivalente e atrelado ao já aprovado para o FINIMP, como constou da Ata de Reunião do Conselho de Administração, datada de 14/02/2024, com efeitos retroativos a partir de 14/02/2024, incluindo a constituição das garantias necessárias para implementação destas operações de crédito, pela Companhia ou pela Celleria Consumo Ltda. (“Cellera Consumo”), controlada da Companhia, ficando a Diretoria responsável pela deliberação do montante individual a ser alocado junto a cada instituição e particularidades de cada operação, respei-tado o montante global fixado por este Conselho de Administração.” **6.2.** Com vistas a viabilizar a retificação acima, e em cumprimento ao disposto na Cláusula 14ª (xiv) do Contrato Social da Celleria Consumo Ltda., aprovar e recomendar a retificação pelos quotistas da Celleria Consumo, reunidos em reunião de sócios. Nada mais. JUCESP nº 046.459/26-1 em 10/02/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 - NIRE 35.300.025.083

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

São convocados os acionistas da **Companhia Brasileira de Cartuchos**, na forma da lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada às 08 horas do dia 23 de fevereiro de 2026, na sede da Companhia localizada na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bairro Bocaina, CEP 09426-900, na Cidade de Ribeirão Pires, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Aprovação do encerramento das atividades da filial situada na Avenida Papa João XXIII, 3.740, Galpão 1, Sítio Sertão, Subdivisão, Mauá, Estado de São Paulo, CEP: 09370-800, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 57.494.031/0008-30 e Inscrição Estadual nº 442.716.727.117, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 466.189/23-0, NIRE 3590672895-8. **(ii)** Autorização para arquivamento na Junta Comercial, Receita Federal e demais órgãos competentes. **(iii)** outros assuntos de interesse social. Ribeirão Pires, 14 de fevereiro de 2026. **Fábio Luiz Munhoz Mazzaro** – Diretor Presidente; **Sandro Morais Nogueira** – Diretor Administrativo e Financeiro. (14, 19 e 20/02/2026)

Promotora PNAF Ltda.

CNPJ nº 06.929.509/0001-08 - NIRE 35.209.586.965

Edital de Segunda Convocação para Reunião de Sócios

Ficam convocados os Sócios da **Promotora PNAF Ltda. (“Sociedade”)** a se reunirem em Reunião Extraordinária de Sócios a ser realizada no dia 23/02/2026, às 10:00 horas, em segunda convocação, exclusivamente de forma digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, pelo endereço eletrônico abaixo, a fim de deliberarem sobre a Ordem do Dia abaixo. **Reunião do Microsoft Teams Ingressar:** <https://teams.microsoft.com/join/23263635052159?p=Va6QglQo8htZW46xow> ID da Reunião: 232 636 350 521 59 Senha: Mb9YU3ar **Ordem do Dia:** i) Aprovar o aumento do capital social da Sociedade, no valor R\$ 3.510.245,83 (três milhões, quinhentos e dez mil, duzentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), sendo permitida a capitalização de bens e créditos detidos pelos Sócios, por si e/ou suas partes relacionadas, contra a sociedade. ii) Aprovar a abertura de prazo de até 30 (trinta) dias após a deliberação para que os Sócios possam exercer seu direito de preferência para participar do aumento, na proporção das quotas de que sejam titulares, nos termos do Art. 1.081, § 1º do Código Civil. iii) Aprovar o tratamento a ser dado a eventuais sobras, nos seguintes termos: quotas não subscritas por um ou mais Sócios poderão ser rateadas, na proporção dos valores subscritos, entre os Sócios que manifestarem interesse na reserva de sobras. iv) Se aprovados os itens acima, deliberar a convocação de uma nova Reunião de Sócios, a ser realizada depois de transcorrido o prazo para o exercício do direito de preferência, para deliberar a aprovação da respectiva modificação do contrato social. v) Aprovar a alteração na forma de representação da sociedade e substituição de Diretor. São Paulo, 16/02/2026 Francisco Jaime Nogueira Pinheiro Filho, Diretor. (16, 19 e 20/02/2026)

==Rype 15 - Empreendimento Imobiliário Ltda.==

CNPJ/MF Nº 33.746.584/0001-06 - NIRE 35.235.538.298

Ata da Reunião de Sócios realizada em 09 de Fevereiro de 2026

**1. Data, Hora e Local:** Realizada às 10:00 horas do dia 09/02/2026, na sede social da **Rype 15 - Empreendimento Imobiliário Ltda.**, com sede na Cidade de São Paulo - SP, na Rua Sampaio Viana, nº 202, 9º andar, Conjunto 94, Sala 1, Paraíso, (“Sociedade”). **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada nos termos do artigo 1.072, § 2º, da Lei nº 10.406, de 10/01/2002, conforme alterada (“Código Civil”), tendo em vista a presença dos sócios titulares da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade, conforme assinaturas constantes na presente ata. **3. Mesa:** Rita de Cássia Yazbek - Presidente; Guilherme Von Nielander Bueno Netto - Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre, **(a)** a aprovação da redução do capital social da Sociedade de R\$ 18.000.000,00 para R\$ 1.000,00, uma redução, portanto, no valor de R\$ 17.999.000,00, mediante o cancelamento de 17.999.000,00, representativas do capital social da Sociedade, por serem considerados excessivos em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil; e **(b)** definir que os valores do capital serão restituídos aos sócios conforme disponibilidade de caixa da Sociedade. **5. Deliberações:** O Presidente declarou instalada a reunião, tendo em vista o cumprimento de todas as formalidades legais, e, em seguida, após analisarem e discutirem as matérias constantes da ordem do dia, as sócias da Sociedade, por unanimidade de votos dos presentes, e sem quaisquer restrições, deliberaram e aprovaram: **(a)** A redução do Capital nos termos previstos na Ordem do Dia; **(b)** As sócias desde já autorizam os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos e a celebrar todos os documentos necessários para dar cumprimento às deliberações acima. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, e inexistindo qualquer outra manifestação, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada e, após, foram os trabalhos encerrados. **7. Assinatura Eletrônica:** Os signatários abaixo assinam esta ata em formato eletrônico, com a utilização de processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil e a intermediação de entidade certificadora devidamente credenciada e autorizada a funcionar no país, de acordo com a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001 e a Lei nº 14.063, de 23/09/2020. Os signatários, assim como os sócios presentes, concordam que, independentemente da data de conclusão do processo de assinatura eletrônica desta ata por todos os seus signatários, reconhecem as deliberações aqui tratadas como legais, válidas, eficazes e vinculantes, assim como todos os termos e condições nela previstos, desde a data da realização da referida reunião de sócios indicada neste documento, de modo que ficam ratificadas, pelos signatários, todos os atos realizados pelos Administradores da Sociedade, bem como os demais efeitos produzidos, desde a data da realização da reunião de sócios aqui indicada. São Paulo - SP, 09/02/2026. **Mesa: Rita de Cássia Yazbek** - Presidente; **Guilherme Von Nielander Bueno** - Netto Secretário. **Sócios: Rype Participações e Empreendimentos Ltda.** - [por Rita de Cássia Yazbek e Renato Genioli Junior]; **Corsega Participações Ltda.**- por Guilherme Von Nielander Bueno Netto e Ricardo de Sousa Gayoso e Almendra.

Campen Investimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 20.701.144/0001-82 - NIRE 35300490703

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 16/12/2025

**Data, Hora e Local:** Em 16/12/2025, às 16hs, na sede. **Convocação e Presença:** Presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, Srs. Lucas Santos Rodas, Paulo Zucchi Rodas, Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves, razão pela qual a reunião foi regularmente instalada. **Mesa:** Presidente: Lucas Santos Rodas; Secretário: Guilherme Vidigal Andrade Gonçalves. **Deliberações aprovadas:** Aprovada a distribuição de dividendos intermediários, no valor total de R\$ 250.000.000,00, com base em balanço levantado na data-base de 15/12/2025, observadas as disposições do art. 5º e respectivos parágrafos do Estatuto Social, sendo (i) R\$ 226.023.000,00 do lucro acumulado no exercício social de 2025; e (ii) R\$ 23.977.000,00 do saldo da reserva de lucros. Os dividendos são distribuídos à razão de (a) aproximadamente R\$ 29,0082 por cada ação ordinária; e (b) aproximadamente R\$ 0,1395 para cada ação preferencial das classes 1 e 2. a. Os dividendos deliberados neste ato serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2025, nos termos do art. 28, §4º, do Estatuto Social da Companhia. b. Excepcionalmente, os valores ora distribuídos como dividendos aos acionistas e/ou titulares de direitos econômicos sobre as ações de emissão da Companhia serão pagos, creditados, entregues ou empregados até 31/12/2028, conforme disponibilidade de caixa e a critério dos Diretores da Companhia, sem remuneração ou atualização monetária, no domicílio bancário fornecido pelos acionistas. c. Farão jus aos dividendos os acionistas comprovadamente titulares das ações da Companhia na presente data, considerando a espécie e classe de ações detidas e a ordem de preferência estabelecida no Estatuto. **5.1.** A Diretoria fica autorizada a praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações. Nada mais. São Paulo, 16/12/2025. JUCESP nº 046.529/26-3 em 10/02/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

ID BRANDS Serviços Administrativos e Comércio Varejista de Cosméticos Ltda.

CNPJ/MF nº 37.180.567/0001-05 - NIRE nº 35.236.028.552

Edital de Convocação

Ficam os sócios da Sociedade convocados para Reunião de Sócios, a ser realizada, em primeira convocação, às 9:00 de 20/02/2026 e, em segunda convocação, às 9:30 do mesmo dia, na sede da Sociedade, à Alameda Rio Negro, nº 503, Sala 2.417, Alphaville Centro Industrial e Empresarial, Alphaville, Barueri/SP, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) destituir a Sra. Carolina Rojas Viudes da administração da Sociedade; e (ii) aprovar a alteração do Contrato Social da Sociedade para refletir a respectiva deliberação. Barueri, 11 de fevereiro de 2026. Ivanildo Pinheiro Gomes de Sousa (sócio-administrador) I Disruptive Participações S.A. (sócia). (12, 13 e 18/02/2026)

BSI Capital Securitizadora S.A.

CNPJ/MF Nº 11.257.352/0001-43 - NIRE 35.300.461.827

Edital de Retificação da Convocação para Assembleia Geral

de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série Única da

1ª Emissão da BSI Capital Securitizadora S.A. a ser realizada em 05 de março de 2026

A **BSI Capital Securitizadora S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº 11.257.352/0001-43 (“**Titulares dos CRI**”, “**CRI**” e “**Emissora**”, respectivamente), nos termos da cláusula 11.3 do Termo de Securitização (“**Termo de Securitização**”), vem por meio deste, tornar pública a retificação do Edital de Convocação para Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 7ª Série da 1ª Emissão da BSI Capital Securitizadora S.A., publicado no Jornal Data Mercantil nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 2026, exclusivamente em razão de acrescentar o item “e” na ordem do dia, permanecendo inalterados os demais itens e subitens do referido Edital. **e)** deliberar acerca da contratação de prestadores de serviços especializados, com a finalidade de auditar as informações relativas à operação, visando resguardar e assegurar os direitos e interesses dos titulares dos CRI. Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Convocação que não tenham sido expressamente alterados pelo presente Comunicado de Retificação. O presente Comunicado de Retificação deverá ser considerado parte integrante da Convocação originalmente divulgada, para todos os fins de direito. São Paulo, 13 de fevereiro de 2026. **BSI Capital Securitizadora S.A.**, CNPJ/MF Nº 11.257.352/0001-43. (14/02/2026)

Ewally Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 00.714.671/0001-14 - NIRE 35.300.490.215

**Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação.** Ficam convocados os acionistas da **EWALLY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**, sociedade anônima com sede na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, nº 2302, 4º andar, conjunto 42, sala 118, Consolação, CEP 01302-001, inscrita no CNPJ sob nº 00.714.671/0001-14 e na JUCESP sob NIRE 35.300.490.215 (“**Companhia**”) na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“**Lei das S.A.**”), no art. 8º, §1º e §2º do Estatuto Social da Companhia e das Cláusulas 6.1.1 e 6.1.2 do acordo de acionistas da Companhia celebrado em 4 de outubro de 2019, conforme aditado, para participar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia (“**Assembleia**”) a ser realizada às **9h30 do dia 16 de março de 2026**, em primeira convocação, e às **9h30 do dia 23 de março de 2026**, em segunda convocação, de forma: **(i) presencial**, na sede da Companhia, bem como **(ii) remotamente**, por meio da plataforma eletrônica Google Meet, cujo link de acesso é <https://meet.google.com/xnz-qiqy-rbv>, a fim de apreciar, discutir, examinar e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: **Ordem do Dia:** deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 11.000.000,00 (onze milhões de reais), a valor patrimonial, mediante a emissão de 21.153.846 (vinte e um milhões, cento e cinquenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis) novas ações ordinárias, sem valor nominal, passando o capital social dos atuais R\$ 57.239.825,33 (cinquenta e sete milhões, duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e trinta e três centavos) para R\$ 68.239.825,33 (sessenta e oito milhões, duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e vinte e cinco reais e trinta e três centavos), dividido em 30.238.209 (trinta milhões, duzentos e trinta e oito mil, duzentas e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sujeito à aprovação do Banco Central do Brasil (“**BCB**”); e **(ii)** alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o referido aumento do capital social. São Paulo/SP, 12 de fevereiro de 2026. **Joamir Parmejani Bisterzo** - Diretor Presidente.

Taxas fecham de lado em meio a recuo dos Treasuries e cautela antes do Carnaval

Ainda que com oscilações comedidas às vésperas do feriado de Carnaval e sem gatilhos relevantes, a curva de juros futuros teve na segunda etapa do pregão o melhor comportamento entre os ativos domésticos de risco na sexta-feira, 13.

Enquanto o dólar seguiu avançando ante o real e a Bolsa reduzia perdas, a curva de DI's continuou lateralizada na véspera do feriado de Carnaval, com a ponta curta saindo do terreno negativo no meio da tarde e, mais perto da reta final dos negócios, registrando máximas intradia, mas sem fôlego para se afastar dos ajustes anteriores.

Segundo agentes de mercado, o movimento, natural antes de períodos em que o mercado de renda fixa não opera, refletiu aumento de posições defensivas, e não teve outros ‘triggers’, em um dia de agenda doméstica enxuta e em que

o desempenho dos DI's foi em grande parte conduzido pelo exterior.

Nos Estados Unidos, a curva de Treasuries cedeu com o índice de inflação ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) ligeiramente abaixo do previsto, o que forneceu alívio às taxas futuras no Brasil, com maior influência na parte longa. Por aqui, a queda acima do previsto do varejo em dezembro, divulgada hoje, consolidou percepção de que a atividade perdeu fôlego no fim do ano passado, sem no entanto, exercer impacto relevante sobre a curva.

Encerrados os negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 oscilou de 13,309% no ajuste anterior para 13,31%. O DI para janeiro de 2029 passou de 12,69% no ajuste de ontem para 12,665%. O DI para janeiro de 2031 anotou queda a 13,08%, vindo de 13,127% no ajuste.

ÍstoÉDinheiro

DÓLAR  
compra/venda

Câmbio livre BC - R\$  
5,2282 / R\$ 5,2288 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,2273 / R\$ 5,2293 \*  
Turismo - R\$ 5,2493 /  
R\$ 5,4293

(\*) cotação média do  
mercado

(\*\*) cotação do Banco  
Central

Variação do câmbio  
livre mercado  
no dia: +0,57%

BOLSAS  
B3 (Ibovespa)

Variação:  
&#8722;0,69%  
Pontos: 186.464  
Volume financeiro: R\$  
33.497 bilhões

Maiores altas: Eneva ON  
(8,06%), Usiminas PN  
(4,81%), Cury Construtora ON (3,50%)  
Maiores baixas: BB Seguridade ON(-9,13%),  
Raizen PN (-5,97%),  
Tim ON (-3,53%)  
S&P 500 (Nova York):  
0,05%

Dow Jones (Nova York):  
0,1%

Nasdaq (Nova York):  
-0,22%

CAC 40 (Paris): -0,35%

Dax 30 (Frankfurt):  
0,25%

Financial 100 (Londres): 0,42%

Nikkei 225 (Tóquio):  
-1,21%

Hang Seng (Hong Kong): -1,72%

Shanghai Composite (Xangai): -1,26%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,25%

Merval (Buenos Aires):  
-1,25%

IPC (México): 0,79%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO  
IPCA/IBGE

Janeiro 2025: 0,16%

Fevereiro 2025: 1,31%

Março 2025: 0,56%

Abril 2025: 0,43%

Mai 2025: 0,26%

Junho 2025: 0,24%

Julho 2025: 0,26%

Agosto 2025: -0,11%

Setembro 2025: 0,48%

Outubro 2025: 0,09%

Novembro 2025: 0,18%

Dezembro 2025: 0,33%

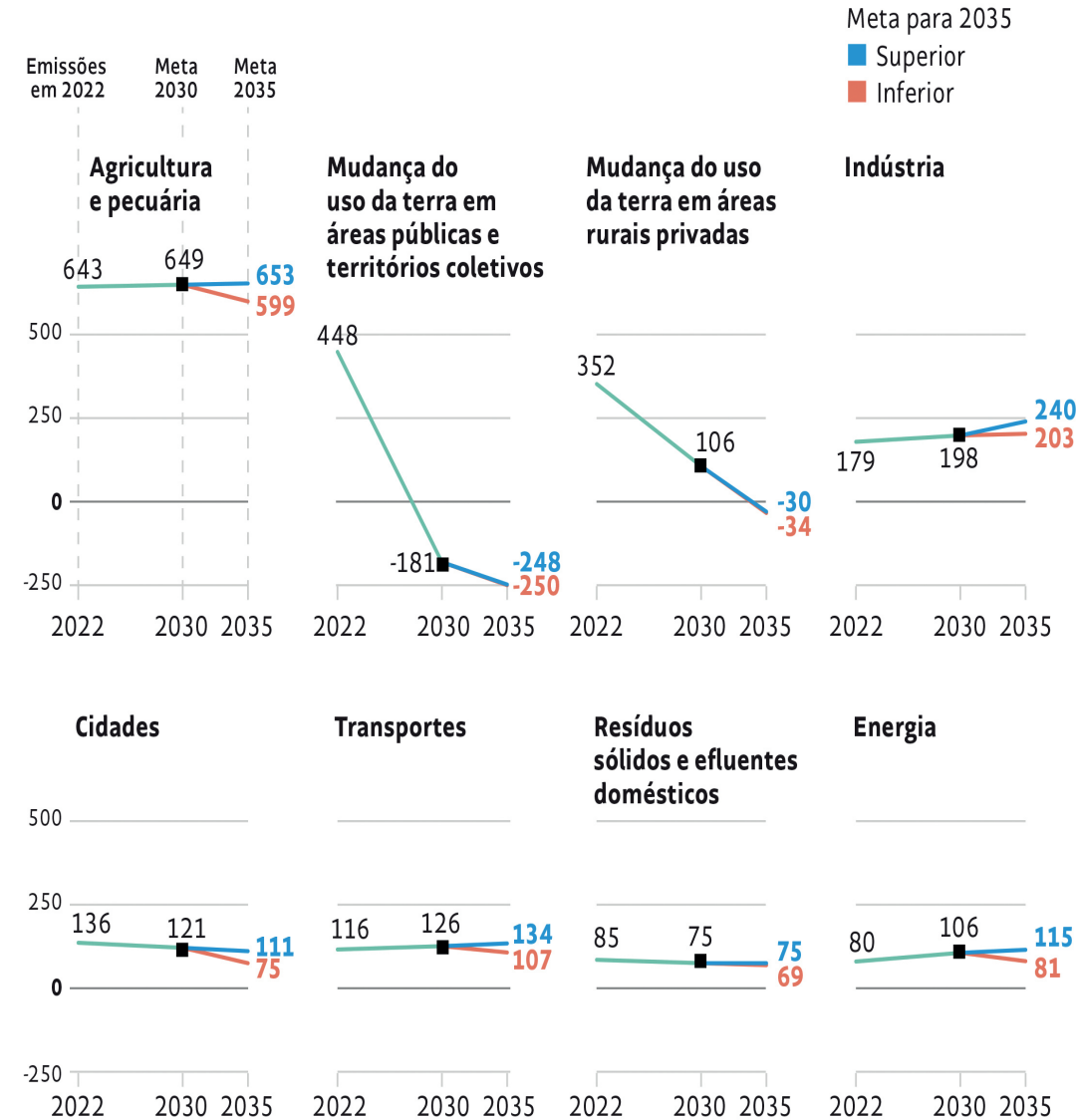
Janeiro 2026: 0,33%

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

# GRÁFICOS INFORMATIVOS

Metas de emissões do Brasil até 2035, por setores econômicos  
Em milhões de toneladas de CO2 equivalente



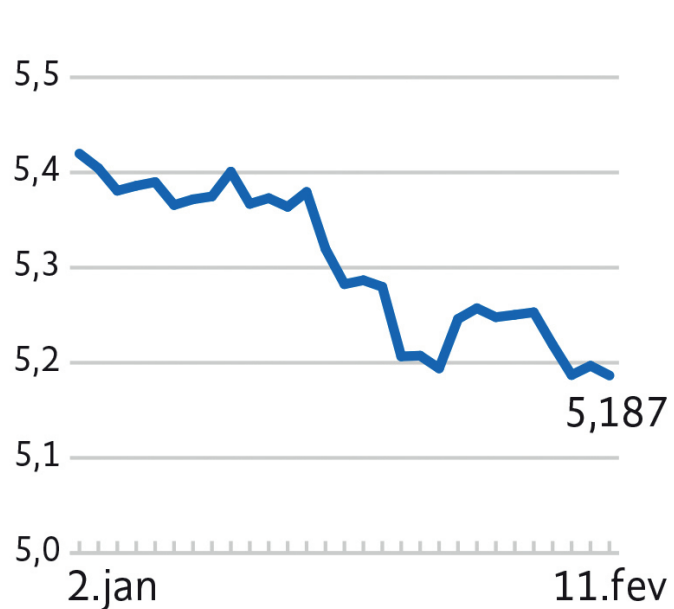
Fonte: MMA e MCTI

Dêbentures da Raízen tombam em meio a rumores de reestruturação de dívida  
Título com vencimento para agosto de 2029, em R\$

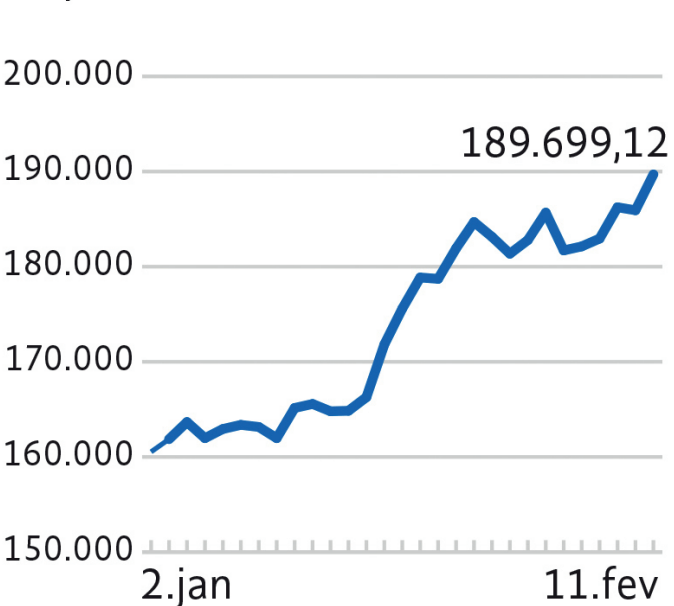


Fonte: Bloomberg

Dólar em 2026  
Em R\$



Ibovespa em 2026  
Em pontos



Fonte: CMA

## COTAÇÃO DAS MOEDAS

Coroa (Suécia)	- 0,5842
Dólar (EUA)	- 5,2288
Franco (Suíça)	- 6,7889
Iene (Japão)	- 0,03415
Libra (Inglaterra)	- 7,119
Peso (Argentina)	- 0,003748
Peso (Chile)	- 0,006051
Peso (México)	- 0,3043
Peso (Uruguai)	- 0,1357
Yuan (China)	- 0,7569
Rublo (Rússia)	- 0,06822
Euro (Unidade Monetária Europeia)	- 6,1956



## NEGÓCIOS

## Raízen vai reverter crise financeira com injeção de capital dos controladores, diz CEO



A Raízen vai receber uma injeção de capital da Cosan e da Shell, acionistas controladoras da companhia, segundo o CEO Nelson Gomes. A empresa registrou prejuízo líquido de R\$ 15,6 bilhões no quarto trimestre do ano passado, número seis vezes maior do que no mesmo período de 2024.

Durante teleconferência na manhã desta sexta-feira (13), o executivo disse que os controladores da Raízen se comprometeram com a missão de resolver os problemas financeiros da empresa, mas não indicou qual será o tamanho do aporte.

A companhia, uma das maiores produtoras globais de açúcar e etanol, além de uma das principais distribuidoras de combustíveis do Brasil, enfrenta prejuízos

e dívidas crescentes. Uma combinação de fatores culminou nesse cenário. Perdas de safras na cana-de-açúcar, problemas na distribuição de combustíveis, que só recentemente têm melhorado, e a pressão dos juros altos, que ajudam a turbinar os passivos. Também pesaram os altos investimentos em etanol de segunda geração, que ainda não deram o retorno esperado.

"Esse processo todo [de avaliação de alternativas] está sendo conduzido pela companhia em conjunto com os acionistas controladores, que se comprometeram em contribuir com capital dentro de uma solução que seja consensual, estruturante e principalmente que seja definitiva para que a companhia possa operar no longo prazo", disse

Gomes em conferência com investidores.

O CEO se limitou a dizer que o processo de reestruturação teve início meses atrás, com a tomada de medidas que resultassem em economia operacional, como a simplificação do portfólio, e deve se prolongar "por mais alguns meses".

Diante desse cenário, havia uma expectativa do mercado de que a Raízen anunciasse neste período de divulgação de balanço uma recuperação judicial. A companhia, no entanto, voltou a negar essa possibilidade. Em outubro, a produtora de combustíveis já havia informado o mercado que tinha uma posição de caixa robusta, à época de R\$ 15,7 bilhões, e hoje essa posição ultrapassa os R\$ 17 bilhões.

Folhapress

## Latam Brasil registra alta de 12% no tráfego doméstico com demanda ainda aquecida

A Latam Brasil registrou crescimento de 12% no tráfego (RPK) doméstico em janeiro de 2026 ante igual período de 2025. O desempenho reflete a sólida demanda no País, assim como os investimentos em novas rotas e frequências realizadas ao longo do ano passado, segundo a companhia.

A oferta da operação brasileira da aérea, medida por assentos-quilômetro oferecidos (ASK), cresceu 11% no primeiro mês deste ano na comparação anual.

Já a ocupação média dos voos no País avançou 0,8 ponto porcentual, atingindo 83%.

Os números da Latam Brasil ajudaram a impulsionar em 9% o tráfego de passageiros do Grupo Latam. O grupo transportou 8,2 milhões de passageiros em janeiro, com fator de ocupação de 86,4%, alta de 1,7 ponto porcentual.

A capacidade consolidada (ASK) do grupo aumentou 11,1%, enquanto o tráfego consolidado (RPK) cresceu 13,3% na mesma base de comparação.

Na operação de carga, o grupo registrou capacidade de 746 milhões de toneladas-quilômetro disponíveis (ATK) em janeiro, avanço anual de 6,4%, transportando 83 mil toneladas no mês.

IstoÉDinheiro



## Camex publica resolução com antidumping a laminados planos a frio e revestidos da China



A Câmara de Comércio Exterior (Camex) publicou no Diário Oficial da União (DOU) a decisão sobre a aplicação de antidumping definitivo por até cinco anos às importações brasileiras de laminados planos a frio originárias da China.

De acordo com a resolução, a sobretaxa atinge laminados planos de aço carbono, ligados ou não ligados, em forma de chapas (não enrolados) ou em bobinas (rolos), de qualquer largura ou espessura, laminados a frio. Esses produtos são classificadas nos subitens

7209.15.00, 7209.16.00, 7209.17.00, 7209.18.00, 7209.25.00, 7209.26.00, 7209.27.00, 7209.28.00, 7209.90.00, 7211.23.00, 7211.29.10, 7211.29.20, 7225.50.90 e 7226.92.00 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).

A investigação partiu de uma denúncia feita pela Usiminas em abril de 2024. Como mostrou o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado), há meses as siderúrgicas brasileiras esperavam essa medida.

Desde o fim de janeiro, o setor via como próxima de ser tomada pelo gover-

no. Isso porque, há duas semanas, a Camex aprovou um antidumping para o aço pré-pintado vindo da China e da Índia. A leitura nos bastidores era que o pleito começava a ser atendido.

A medida visa reduzir as importações chinesas em alta desde 2019.

Segundo o Instituto Aço Brasil, o País fechou o ano de 2025 com 5,7 milhões de toneladas de aços laminados importados, uma participação de 21% de importações no mercado. A média histórica anual, de 2000 a 2019, era de 2,2 milhões de toneladas, uma participação de 21%.

IstoÉDinheiro